

II ENCONTRO ESTADUAL DE MULHERES NEGRAS

NEGRA QUE TE QUERO NEGRA

Fórum estadual de Entidades Negras de Goiás

LOCAL : Clube di Roma - Goiânia - GO

09 a 11 de OUTUBRO de 1998

Justificativa

A realização do II Encontro Estadual de mulheres negras de Goiás é um acontecimento que se propõe a dar continuidade ao processo de organização do povo negro no Brasil. Processando a construção de relações a nível estadual, regional e nacional. Citaremos algumas referências deste processo histórico: desde o início dos anos 90, com a realização do I Encontro Nacional de Entidades Negras. A organização dos Fóruns estaduais de entidades Negras, encontros regionais (Norte/Nordeste, Sul/Sudeste e Centro-Oeste), os encontros nacionais de mulheres negras, o Encontro de universitários negros (SENUN) em Salvador - BA. no ano de 1993. Negro Quer Poder e as comemorações realizadas no ano de 1995 celebrando o tricentenário da imortalidade de Zumbi dos Palmares, por exemplo, a Marcha à Brasília, significando um marco histórico para o povo negro. O Congresso Intercontinental dos Povos Negros das Américas, em São Paulo - 1996, Encontros dos Agentes de Pastoral negros, encontros nacionais do Movimento Negro Unificado, em combate ao racismo, encontros nacionais de religiosas(os) negras(os) e Indígenas, Missa dos Quilombos com D. Pedro Casaldaliga, Pedro Tierra e Milton Nascimento.

Estes marcos históricos é que dão forças para construir a história do povo negro no Brasil fortalecendo as organizações negras e, alimentando principalmente a vontade de luta e ação do movimento negro. Sabemos que a constituição destes fóruns de discussões unitários são manifestações imprescindíveis para a Hegemonia de todos os grupos que lutam pela libertação dentre as inúmeras manifestações eventos em prol desta causa desde como: a Marcha à Brasília, o Encontro Nacional de Entidades Negras - ENEN, Encontro de mulheres afrocaribeñas e afrolatinoamericanas, Reuniões nacionais de mulheres negras, as atividades relativas ao Dia da Consciência Negra e outras puderam ser realizadas com um número expressivo de negros(as).

Desta forma, a discussão de combate ao racismo e discriminações, etc. no Brasil, tornou-se generalizada, interessando a todos os movimentos sociais. O Movimento Negro Unificado, os agentes de Pastorais Negros, os Fóruns Estaduais de Mulheres negras, Fóruns Estaduais de Entidades Negras, as centrais

sindicais, particularmente a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e vários sindicatos organizaram comissões específicas para tratar do problema racial no mercado de trabalho. Entidades do movimento popular também tiveram iniciativas semelhantes. Partidos políticos de vários aspectos ideológicos também organizam a discussão racial entre os seus militantes. A temática do combate ao racismo foi incorporada definitivamente no conjunto de temas políticos debatidos pela sociedade civil organizada, sendo que tal temática foi pautada pela ação unitária e conjunta das entidades dos movimentos negros em sua complexidade.

A região Centro-Oeste tem um grande número de organizações do movimento negro que vem há anos; discutindo e agindo unitariamente por meio de Fórum de Entidades negras. O Fórum Goiano de Entidades negras foi responsável pela realização do I Encontro Regional e buscará mais uma vez responsabilizar-se pelo II Encontro Estadual de Mulheres Negras, retomando o processo do 1º Encontro ocorrido em 1991.

Alguns Fóruns no país tem contribuído nas reflexões da caminhada do povo negro. Em Goiás esse processo vem se fazendo com a caminhada de algumas Entidades negras e sindicatos ligado a CUT, apoio da Arquidiocese de Goiânia, Universidade Católica de Goiás, CNBB Regional e outros. O Estado de São Paulo possui um grande número de organizações do movimento negro que, desde o ano de 1989, vem discutindo e agindo unitariamente por meio do Fórum estadual de Entidades Negras. O Fórum foi um dos responsáveis pela organização do 1º Encontro Nacional de entidades Negras realizado na cidade de São Paulo em 1990 e também pela organização do 1º Congresso Continental dos Povos Negros das Américas. Portanto, o Fórum de São Paulo tem, experiências acumuladas na organização destas manifestações conquistando desta forma legitimidade junto ao movimento negro paulista.

Para dar um salto de qualidade na nossa organização, bem como das entidades participantes, o Fórum resolveu em plenária realizada no final de junho/97, organizar para este ano um encontro Estadual de Mulheres negras, que será sediado em Goiânia – Goiás.

Objetivos

- 1- *Aprofundar a discussão sobre o genocídio da população negra que acontece a nível estadual, nacional e internacional por diversos mecanismos – desde os sistemáticos como os assistemáticos.*
- 2- Reflexão e contribuição sobre o tema: **“NEGRA QUE TE QUERO NEGRA”**.
- 3- Desenvolver uma escuta sensível sobre nossas *Mulheres remanescentes de Quilombos*.
- 4- *Discutir o calendário de eventos das mulheres negras a nível Nacional e Internacional, Encontro de mulheres negras na Colômbia/98, e do movimento negro para os próximos anos; os encontros regionais, o II Encontro Nacional de Entidades Negras (1998) e o Congresso brasileiro de entidades Negras no ano 2000.*

Metas

Pretende-se com a realização deste encontro, atingir as seguinte metas:

- a) Contribuir no processo de organização de grupos de mulheres que resgatam sua auto estima e organizações que participam do Fórum;
- b) Definir uma plataforma política unitária das mulheres negras e do movimento negro a nível nacional, regional, estadual e municipal.
- c) Traçar um planejamento organizativo das mulheres no Estado de Goiás;
- d) Contribuir para o debate político das entidades e organizações que trabalham a questão negra no Estado.

Metodologia do Encontro

O Encontro será composto por delegações indicadas pelos grupos de cada cidade e mulheres convidadas a participarem pela 1ª vez desta organização, sendo que o número de participantes previsto será de 100 delegadas. As delegadas reunir-se-ão em quatro plenárias, cujos temas a serem debatidos são os seguintes:

- a) Mulher, descubra, sinta e mostre sua estima cultura e arte.
 - *O genocídio da população negra no Centro-Oeste e no Brasil;*
- b) Mulher - A luta pela regularização das terras das comunidades remanescentes de quilombos;
 - *Mulheres negras construindo sua história rumo ao 3º milênio.*
- c) Grupos de Trabalho
 - Oficinas
 - A organização das mulheres negras no Estado de Goiás;
- d) O calendário do movimento negro na Regional Centro-Oeste.

Nesta última plenária, serão aprovados os encaminhamentos e as resoluções políticas do Encontro que farão parte da plataforma política do *Fórum Estadual de Mulheres Negras*.

As plenárias serão dirigidas por duas representantes da coordenação do Encontro e mais dois relatores e terão duração máxima de três horas cada uma. A organização política do Encontro ficará a cargo das entidades que fazem parte da Coordenação do Fórum de Entidades Negras.

A data indicativa para a realização do Encontro será o segundo final de semana de outubro (09 a 11/10/98). Como haverá um total de quatro plenárias e mais uma reunião dos grupos de trabalho, então as três plenárias e os grupos de trabalho se realizarão no Sábado (manhã, tarde e noite) e duas plenárias no Domingo (sendo uma deliberativa).

Infra-estrutura necessária

Com base na metodologia proposta para o Encontro, a infra-estrutura necessária para a sua realização compor-se-á de:

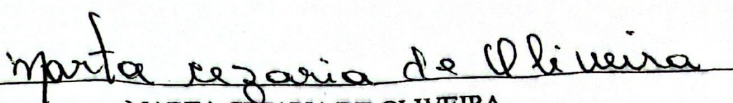
- Dois café da manhã, dois almoços e dois jantares para 100 pessoas;
- Hospedagem para 100 pessoas – 2 diárias;
- Material de secretaria para 100 pessoas (pastas, papéis, canetas);
- Cartazes de divulgação;

- Folders de divulgação com a programação do evento;
- Material de apoio logístico para a coordenação do Encontro (sala, material de secretaria, telefone, fax);
- Auditório para 120 pessoas (delegados e convidados);
- Impressão de crachás de identificação para delegadas e observadores(as)

Divulgação

É fundamental a documentação de tais eventos pois eles passam a fazer parte da história dos movimentos sociais do país. Por esta razão, além da infra-estrutura necessária para a realização do Encontro, é de grande importância a garantia de que as suas resoluções sejam socializadas para o conjunto das mulheres, do movimento negro e popular, por meio da publicação de um jornal com as principais resoluções e os anais com a totalidade das discussões.

Goiânia, 31 de Agosto de 1998


MARTA CEZARIA DE OLIVEIRA

Pela Coordenação

FÓRUM DE ENTIDADES NEGRAS DE GOIÁS – FENEGO

Endereço: Secretariado de Pastoral Arquidiocesano – SPAR

Praça Dom Emanuel, S/N

Caixa Postal, 174 – Fones: 296 8353/ 2861417 – Fax: 224 5352

74 001-970 – Goiânia – GO